

25 de janeiro de 2023

<http://justnews.pt/noticias/depressao-posparto-uma-patologia-subdiagnosticada-e-subtratada>



Depressão pós-parto: «Somos aqueles que têm o dever de ´olhar... e ver...` esta patologia»

Catarina Pinto
Especialista de MGF, USF do Parque

A depressão pós-parto é uma entidade clínica definida e com critérios de diagnóstico bem estabelecidos. É reconhecida pelos profissionais de saúde como importante, tendo uma prevalência que varia entre 10 a 15%. Mesmo assim, é uma patologia que está subdiagnosticada e subtratada.

Um momento que ainda é culturalmente associado a uma felicidade extrema esconde um conjunto de fatores que podem mascarar e entorpecer a nossa perceção. Mas cabe aos profissionais de saúde, treinados e despertos para esta patologia, não deixar passar esta doença apenas por um redutor “estado de Graça”.

Com a pandemia a SARS CoV-2, múltiplos foram os estudos que demonstraram que o isolamento e a falta de apoio familiar e social tiveram efeitos na saúde mental da mulher no período pré-parto, parto e também no pós-parto. É, por isso, perentório olharmos para esta patologia de forma assertiva, atenta e holística.



Catarina Pinto

Na Medicina Geral e Familiar, e em particular nos cuidados de saúde primários, encontramos os recursos humanos mais próximos do utente, da família e da comunidade.

Somos, portanto, aqueles que têm o dever de “olhar... e ver...” esta patologia, intervindo nos vários níveis de

prevenção, atuação, diagnóstico e tratamento da mesma.

São os CSP que devem acompanhar estes doentes porque cada interveniente – a mãe, o pai, ambos, a criança – podem precisar da visão holística da sua Equipa de Família e de todos os recursos que a comunidade pode oferecer, psicólogos, educadores de infância, saúde pública, assistentes sociais, agentes de segurança, cuidados de saúde secundários, fisioterapeutas... entre outros.

Cada vez mais a influência da comunidade social e digital tem um papel significativo neste período “de Graça”. Mas devemos questionar que tipo de efeito na saúde mental terá esta influência da comunidade e que consequências trará para estes doentes.



Nas VII Jornadas da USF do Parque demos a conhecer a nossa realidade, não diferente do restante país. Expondo programas de intervenção associadas à Maternidade Alfredo da Costa e ao Hospital Espírito Santo – Évora, onde a depressão pós-parto tem um acompanhamento muito cuidado e próximo, onde os recursos da comunidade são aproveitados em benefício dos seus doentes.

Mas todo este seguimento tem uma necessidade: recursos humanos.

É necessário conhecermos a nossa realidade, o contexto onde trabalhamos e a prevalência da doença para percebermos o que podemos oferecer aos nossos doentes e o que precisamos para melhorar.

Publicações
justNews
www.justnews.pt

Nesta edição
Especial
Hipertensão

Diretor: José Alberto Soares
Mensal - Janeiro 2023
Ano X - Número 109 - 3 euros

DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

10 11 12 Fev. 2023 Grande Real Santa Eulália

www.sphta.org.pt



**SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
HIPERTENSÃO**
Portuguese Society of Hypertension

7.^{AS} JORNADAS USF DO PARQUE
Promover a saúde Mental
ao longo do ciclo de vida

A sobrecarga do cuidador do idoso, a depressão pós-parto, as perturbações da personalidade e o papel do MIF no desenvolvimento da criança são temas abordados nesta edição do *Jornal Médico*. Na foto, o coordenador da USF do Parque, Paulo Coelho, com o presidente da ARSLVT, Luís Pisco.



Rui Costa

Antevisão das V Jornadas
Multidisciplinares de MGF



P.

USE LAGOA ACES MATOSINHOS



P. 16/22

Esta foi a primeira das 15 unidades de CSP da ULS Matosinhos a estabelecer um protocolo de articulação formal com a **Equipa de Suporte a Doentes Crónicos Complexos do Hospital Pedro Hispano**. Na foto, a coordenadora da USF Lagoa, Rosa Santos, com Jorge Martins, o seu colega internista que coordena a ESDCC.

ESPECIAL

Luís Bronze / Rosa de Pinho
Na véspera de mais um Congresso da Sociedade Portuguesa de Hipertensão.

Rogério Ferrelira
Hiperaldosteronismo – o que há de novo?

Paula Felgueiras
Hipertensão arterial induzida por fármacos

Francisca Abecasis
Abordagem terapêutica na HTA maligna

Fernando Martos Gonçalves
Como otimizar a adesão terapêutica
no hipertenso

Heloísa Ribeiro
Uma equipa multidisciplinar na abordagem da HTA

Vitória Cunha
Poliofilula: uma opção eficaz e segura

Manuel Viana

P. 23/31


Astor
 Associação Portuguesa de Medicina da Dor
 Associação de Especialistas em Dor
 Associação de Especialistas em Dor

**30º CONGRESSO
 MEDICINA DA DOR
 CONTRA
 VÉRSIAS**

3 a 4 FEVEREIRO 2023
 ISCTE - LISBOA

Artigo publicado na edição de janeiro do [Jornal Médico dos Cuidados de Saúde Primários](#), no âmbito de um Especial dedicado às VII Jornadas da USF do Parque, que tiveram como tema central “A saúde mental ao longo do ciclo de vida”.